

A morcilha é uma iguaria muito consumida no sul do Brasil, porém a falta de estudos avaliando a potencial virulência de estafilococos isolados destas preparações é motivo de preocupação para o consumidor. As enterotoxinas produzidas e liberadas pelos estafilococos durante sua multiplicação nos alimentos são termoestáveis, o que indica que a temperatura de cozimento dos alimentos não interfere na atividade biológica das enterotoxinas, possibilitando a instalação de quadros de intoxicação alimentar no homem. As enterotoxinas estafilocócicas (staphylococcal enterotoxin - SE) são produzidas predominantemente por *Staphylococcus aureus*. No entanto, outras espécies de Estafilococos Coagulase Positivas (ECP), incluindo *Staphylococcus intermedius* e *Staphylococcus hyicus*, têm sido apontadas como enterotoxigênicas, bem como espécies de Estafilococos Coagulase Negativas (ECN). O objetivo do estudo foi: a) identificar a prevalência de estafilococos manitol positivo isolados de morcilhas artesanais; b) verificar a resistência antimicrobiana; c) analisar e correlacionar o perfil fenotípico e genotípico da coagulase nos isolados, detectar o polimorfismo do gene *coa* e seu padrão de restrição enzimática; d) investigar através da técnica de PCR a presença dos genes das enterotoxinas clássicas e determinar se a técnica multiplex PCR pode ser empregada como ferramenta útil na identificação destes genes. Foram obtidos um total de 82 isolados estafilococos manitol positivo, destes 75,61% eram ECN e 24,3% ECP. Através do perfil bioquímico foram identificadas 9 espécies, sendo *S. saprophyticus* e *S. carnosus* as mais prevalentes. Todos os isolados foram sensíveis à vancomicina. Dentre os perfis encontrados, 21 (25,61 %), 19 (23,17 %), 7 (8,54 %) e 5 (6,1 %) apresentaram resistência a eritromicina, tetraciclina, gentamicina e cloranfenicol, respectivamente e 13 isolados apresentaram multirresistência. O gene *coa* foi detectado em 16 isolados e identificados 11 perfis de restrição enzimática. Trinta e três isolados foram positivos para pelo menos um gene de enterotoxina e as espécies mais frequentes foram *S. saprophyticus* e *S. carnosus*. Os genes *sea*, *seb* e *sec* foram os mais prevalentes e a multiplex PCR amplificou os genes *seb*, *sec* e *see*. Conclui-se que a microbiota das morcilhas analisadas consiste de espécies do grupo coagulase negativo representando bactérias potencialmente patogênicas devido à resistência antimicrobiana e à presença de genes de enterotoxinas, chamando a atenção para este grupo de estafilococos.